

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 17 a 20/04/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.223,13	1.105,50	1.135,00	-7,21%	2,67%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.190,00	1.060,00	1.070,00	-10,08%	0,94%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.150,00	1.040,00	1.030,00	-10,43%	-0,96%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.100,00	1.140,00	-5,00%	3,64%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.220,00	1.100,00	1.140,00	-6,56%	3,64%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.150,00	1.100,00	1.140,00	-0,87%	3,64%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	793,75	630,00	640,00	-19,37%	1,59%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	780,00	630,00	640,00	-17,95%	1,59%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	790,00	630,00	635,00	-19,62%	0,79%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	600,00	580,00	600,00	0,00%	3,45%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	223,81	190,57	199,78	-10,74%	4,83%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.092,00	2.393,20	2.451,40	17,18%	2,43%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,6777	4,9796	5,0010	6,91%	0,43%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.135,00	1.190,11		1.159,23
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	640,00		704,15	684,56

MERCADO EXTERNO

O mercado do café apresentou mais uma semana de alta nos preços médios semanais das Bolsas de Nova Iorque e Londres. O baixo patamar dos estoques atuais e a limitação nas exportações de importantes países fornecedores causam preocupação em relação à oferta e influenciam a sustentação dos preços.

Os estoques de café no mercado global são considerados baixos, o que favorece o aumento dos preços internacionais. Na Bolsa de Nova Iorque, o estoque de café certificado na última sexta-feira, dia 21 de abril, era de 699,5 mil sacas de 60 kg, o que representa queda de 9,8% na comparação com o mês anterior e baixa de 36,4% em relação à mesma data do ano passado.

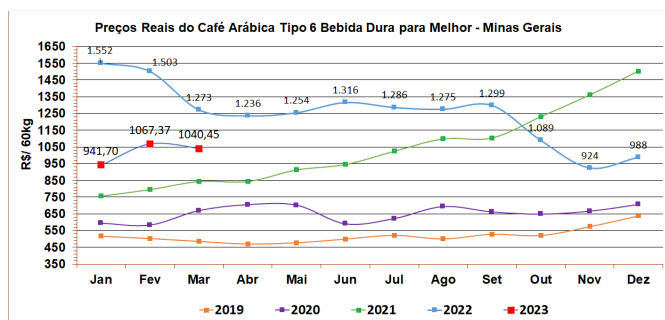
Na Bolsa de Londres, o preço médio do café Robusta apresentou alta pela quinta semana consecutiva. A estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é de queda na produção de café da safra 2022/23 no Vietnã, país que tem a maior produção mundial de café Robusta.

MERCADO INTERNO

Os preços do café no mercado interno apresentaram aumento na maioria das praças de pesquisa na última semana. Esse cenário é influenciado pela valorização do café no exterior e baixo volume dos estoques domésticos. As negociações seguem lentas no mercado interno, mas podem ganhar mais volume com a entrada da safra colhida em 2023.

Alguns produtores já iniciaram a colheita da nova safra, que deve ganhar força entre abril e maio. As condições climáticas em 2023 foram consideradas melhores na comparação com as temporadas 2021 e 2022, o que contribui para o aumento da produção nacional.

Segundo o primeiro boletim da Conab na Safra 2023, a produção brasileira de café está estimada em 54,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 7,9% na comparação com o ciclo anterior. Apesar desse aumento da produção, não são esperadas quedas expressivas nos preços da temporada 2023, em razão dos baixos estoques atuais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 8,0 mil toneladas de café não torrado nos primeiros treze dias úteis de abril de 2023, o que representa uma queda de 8,1% na comparação com abril do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 413,6 toneladas nos primeiros treze dias úteis de abril de 2023, o que representa uma queda de 4,1% na comparação com abril de 2022.

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, o Brasil exportou 8,6 milhões de sacas de 60 kg, volume que representa uma queda de 21,7% na comparação com igual período do ano anterior, de acordo com o MDIC. Essa redução na exportação de café é influenciada pelo recuo da taxa de câmbio no período, queda das cotações no exterior e restrição dos estoques internos.

DESTAQUE DO ANALISTA

A preocupação com a oferta global de café, diante de baixos estoques, influencia o aumento dos preços internacionais, favorecendo a sustentação das cotações domésticas.